Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

A DEFICIÊNCIA DA ALFA-1 ANTITRIPSINA E SUAS COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS

CARINA RAQUEL LEMBO DA COSTA
clembodacosta@gmail.com

A Alfa 1 Antitripsina é uma doença rara, hereditária que acontece uma entre cada 2.500 pessoas. Para que a doença possa ser manifestada é preciso que o ser humano tenha herança de dois genes anormais, um do pai e outro da mãe. Quando essa herança vier só por parte de um gene anormal, de um dos pais, o ser humano é considerado portador; o que pode fazer com que seus níveis de Alfa 1 Antitrispina fiquem abaixo do normal, porém não como no estado de deficiência grave, uma vez que o comprometimento da saúde do portador é muito menor do que daqueles que se encontram nesta situação, qual seja os diagnosticados com a Alfa 1 Antitripsina. Os pacientes com Alfa-1 Antitripsina evoluem para Enfisema Pulmonar. Sendo assim, alguns cuidados são de extrema importância; tais como: evitar exposição à poeira; cuidados com a higiene pessoal, higiene ao manipular os alimentos; tomar os devidos cuidados ao permanecer e conviver com pessoas que possuam algum tipo de infecção pulmonar e evitar o que chamamos de fumante passivo, ou seja, inalar a fumaça produzida por fumantes que estejam por perto. Além disso, vale salientar que, em se tratando de fumantes, é de extrema importância o abandono imediato do uso do cigarro.

Descritores: antitrispina, deficiência, complicações respiratórias, enfisema pulmonar e fisioterapia.

Palavras-chave: 0